

CARGAS DEPARTAMENTAIS NA ESTRUTURA CURRICULAR DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Eduardo Marcondes*

Resumo – O autor relata algumas características da reorientação curricular do curso de graduação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, apresentando as cargas horárias dos Departamentos que integram a graduação em Medicina. A carga horária total é de 11.040 horas, sendo 8.520 horas (77,17%) destinadas à Faculdade de Medicina. As áreas fundamentais da formação profissional do aluno (Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Tocoginecologia e Clínica de Moléstias Infecciosas e Parasitárias) detêm 50,72% do total da graduação. Os estágios em emergência somam 900 horas (8,15% da graduação). O autor comenta, também, a carga horária restrita do Departamento de Psiquiatria, bem como das disciplinas oferecidas no Centro de Saúde Escola.

Em outubro de 1983, as Congregações da Faculdade de Medicina, do Instituto de Ciências Biomédicas, do Instituto de Química e do Instituto de Biociências, aprovaram a reorientação do currículo de Graduação em Medicina na Universidade de São Paulo. Tal reorientação tinha como propósitos, entre outros, a aproximação dos cursos básico e clínico, o aprimoramento do ensino de fisiopatologia e de propedêutica, a consolidação do aprendizado em Clínica Médica Geral e Clínica Cirúrgica Geral e a formação geral do graduado através do aprendizado em Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Tocoginecologia e Moléstias Infecciosas e Parasitárias.

O objetivo geral da graduação em Medicina estabelecido pela orientação curricular é habilitar o aluno para:

1. Prestar assistência ambulatorial à criança sadia, promovendo a manutenção e proteção contínua de sua saúde.
2. Prestar assistência a mulheres durante o ciclo grávido-puerperal e a recém-nascidos.
3. Prestar assistência a crianças e adultos, em atendimento ambulatorial ou em regime de internação hospitalar, portadores das doenças mais freqüentes, de acordo com a demanda verificada em:
 - Centros de Saúde
 - Ambulatórios Gerais
 - Enfermarias Gerais
 - Unidades de Emergência
4. Reconhecer os pacientes em estado crítico, mobilizando imediatamente recursos para o seu atendimento.

5. Encaminhar para recursos assistenciais especializados adequados, pacientes portadores de condições cujo manejo escape à competência do médico geral.

Foi aprovado, também, um elenco de capítulos do vasto conhecimento médico que lastreia o objetivo geral. Esse elenco é o seguinte:

1. Reprodução humana, gestação, parto e puerpério.
 2. Assistência ao recém-nascido.
 3. Crescimento e desenvolvimento do ser humano.
 4. Puericultura.
 5. Elementos e teorias da personalidade.
 6. Relação médico-paciente. Assistência global ao indivíduo, como um ser físico, psíquico e social indivisível.
 7. Fundamentos da Medicina Preventiva. O método epidemiológico e suas aplicações no exercício da Medicina geral.
 8. Bases da Demografia e dos sistemas de atenção médica.
 9. Fundamentos da nutrição.
 10. Agressão e defesa – mecanismos básicos.
 11. Farmacologia clínica.
 12. Bases de Medicina psicossomática – Fatores biológicos, psíquicos e sociais que intervêm nos quadros psicossomáticos.
 13. Deontologia médica.
 14. Medicina Legal.
 15. Semiologia e semiotécnica.
 16. Métodos propedêuticos complementares.
 17. Pré e pós-operatório.
 18. Anestesia regional e geral.
 19. Hemoterapia.
 20. Diagnóstico e tratamento, em qualquer nível de atenção médica e em qualquer idade, de pacientes portadores das doenças mais freqüentes, de acordo com a demanda verificada em Centros de Saúde, Ambulatórios Gerais, Enfermarias Gerais e Unidades de Emergência.
- Por outro lado, considerou-se que o programa deveria de ser permeado por vivências trilaterais (professor/aluno/paciente) facilitadoras de posicionamentos afetivos indispensáveis ao exercício da Medicina, entre os quais se destacam:
1. O reconhecimento de que o paciente é um ser humano, além de um elemento de estudo.
 2. A valorização dos fatores ambientais físico e psicossociais na gênese das doenças orgânicas e psíquicas.
 3. A valorização do amparo emocional ao psiquismo do paciente sobretudo em relação a crianças e idosos.
 4. O reconhecimento dos efeitos negativos emocionais e

*Professor Titular de Pediatria da FM-USP
Presidente da Comissão de Graduação em Medicina da FM-USP

financeiros da hospitalização que só será solicitada em casos de estrita necessidade e durante o tempo mínimo necessário.

5. O reconhecimento da necessidade de reabilitação social do paciente sobretudo se deficiente físico ou mental.

6. A aceitação das limitações do médico geral no atendimento de uma demanda aberta.

Detalhamento do processo de reorientação curricular e comentários a propósito já foram publicados anteriormente².

O presente trabalho visa apresentar e comentar as cargas horárias alocadas aos Departamentos envolvidos no programa. O quadro 1 apresenta as cargas horárias Institucionais e Departamentais.

Claro está que a carga horária destinada a cada Departamento não significa muito no que se refere à eficácia do programa; conteúdo, metodologia e avaliação são o que importa. Contudo, é uma informação útil na apreciação do porte de cada Departamento dentro da estrutura curricular.

Comentários

1. Carga horária total

A carga horária total é de 11.040 horas, muito além das exigências oficiais. Tal dimensão se deve a dois fatores principalmente: a) dois anos de internato com 4.920 horas (incluindo estimativa de plantões) e b) ampliação dos semestres letivos do 2º do 3º e do 4º ano. A justificativa para a ampliação dos semestres letivos é a seguinte: desde a inauguração da Faculdade de Medicina há 70 anos, a duração do curso é de seis anos e nessas sete décadas de existência o conhecimento médico aumentou incomensuravelmente. A carga horária total atual é superior em 10% a do Curso Experimental de Medicina da FMUSP que em 1973 era de 10.000 horas.¹

Claro está que a carga horária total em questão é um "limite superior" do tempo disponível. A unidade de tempo considerada é o período, com a duração de quatro horas (das 8 às 12 horas das 14 às 18 horas); na verdade, é certo que nem todos os períodos têm quatro horas de duração; aceita-se a duração mínima de três horas do que resulta um "limite inferior" de tempo disponível de 8.280 horas.

2. "Curso básico vs. Curso clínico"

Pelo quadro 1, poder-se-ia pensar que o curso básico dispõe de 2.520 horas (ICB+IQ+IB+IME = 23,83%) e que o curso clínico dispõe de 8.520 horas (FM = 77,17%). Cabe informar, contudo, que o curso assim chamado básico é na verdade centrado nos conjuntos de Disciplinas nos quais se procura integração sobretudo entre Fisiologia, Farmacologia, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Patologia e Imagenologia. Assim, a Faculdade dispõe de 840 horas no total dos Conjuntos de Disciplinas que é de 1.830 horas.

3. Áreas fundamentais do aprendizado clínico

Além das quatro áreas tradicionais (Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria e Tocoginecologia), a Faculdade de Medicina decidiu que também é área fundamental a Clínica de Moléstias Infecciosas e Parasitárias; estas cinco áreas detêm 50,27% do total da graduação. Este percentual poderia ser ampliado, pois os Departamentos de Gas-

troenterologia (3,40%) e de Cardiopneumologia (1,63%), recentemente criados, incluem Disciplinas extraídas dos Departamentos de Clínica Médica e de Cirurgia e obviamente inseridas no contexto das áreas fundamentais do aprendizado clínico.

4. Clínica Médica Geral + Clínica Cirúrgica Geral em especial

Eis um ponto crítico na estrutura curricular da graduação em Medicina; o aprendizado em Clínica Médica Geral e em Cirurgia Geral. No atual currículo da USP, tais áreas foram privilegiadas a fim de contribuir para que o graduando tivesse uma boa formação clínica geral.

Os números são os seguintes:

- Propedêutica	375 horas
- Clínica Médica Geral	
+ Cirurgia Geral no	
4º ano	180 horas
- Internato	1.710 horas
total =	2.265 horas
% =	20,51

5. Aprendizado em emergências

O "Complexo Hospital das Clínicas" dispõe de um impressionante sistema de Serviços de Emergência cobrindo todas as áreas do atendimento de pronto-socorro. Na graduação estão envolvidas somente as emergências de Clínica Médica + Neurologia Clínica, Cirurgia + Neurocirurgia, Pediatria, Obstetrícia, Traumatologia e Cardiologia, correspondendo a 900 horas no total (8,15% da graduação).

6. Patologia

O Departamento de Patologia ocupa posição de destaque da estrutura curricular: através de várias disciplinas, participa dos semestres III, IV, V, VI, VII e VIII, sobretudo em integração com outras disciplinas em vários conjuntos de Disciplinas. Não é de admirar, pois, que ocupe o quinto lugar entre os Departamentos da Faculdade de Medicina com 675 horas o que equivale a 6,11% do programa.

7. Psiquiatria

Detêm 3,53% da carga horária total (390 horas) e participa do currículo em três momentos: Psicologia Médica no semestre V, Psiquiatria no quarto ano e Estágio Hospitalar no quinto ano. Trata-se de uma área singular quanto ao seu conteúdo e que deveria intervir em muitos outros momentos no currículo (a exemplo do que ocorre com o Departamento de Patologia) contribuindo para o enfoque psicossomático que a Medicina deve ter bem como para o aprendizado e exercício adequados no que se refere à relação médico-paciente. Claro está que, na opinião do autor, deveria ser maior a carga horária destinada ao Departamento de Psiquiatria.

8. Comentários finais

Observando o quadro 1, verifica-se coerência com o perfil da Faculdade de Medicina da USP. Operando um grande complexo hospitalar, o "Complexo Hospital das Clínicas" com seus cinco Institutos e, mais ainda, atuando no Hospital Universitário situando no campus da Cidade Universitária, é evidente que o produto final só pode ser um médico bem preparado para atuar na rede assistencial médico-hospitalar (com ambulatórios especializados) na

Quadro 1
Cargas horárias Institucionais e Departamentais na estrutura curricular da graduação em Medicina da Universidade de São Paulo

A) Cargas horárias Institucionais			
Unidade		horas	%
Faculdade de Medicina – FM		8.520	77,17
Instituto de Ciências Biomédicas – ICB		2.115	19,17
Instituto de Química – IQ		240	2,17
Instituto de Matemática e Estatística – IME		90	0,81
Instituto de Biociências – IB		75	0,68
	total	11.040	100,00

B) Cargas horárias Departamentais			
Unidade	Departamento	horas	%
FM –	MCM – Clínica Médica	1.710	15,50
	MCG – Cirurgia	1.710	15,50
	MPE – Pediatria	1.290	12,90
	MGO – Obstetrícia e Ginecologia	1.155	10,46
	MPT – Patologia	945	8,56
	MPS – Psiquiatria	675	6,11
	MGT – Gastroenterologia	390	3,53
	MIP – Doenças Infecciosas e Parasitárias	375	3,40
	MPP – Medicina Preventiva	315	2,85
	MDR – Radiologia	300	2,71
	MDT – Dermatologia	285	2,58
	MOT – Ortopedia e Traumatologia	255	2,30
	MNE – Neurologia	255	2,04
	MCP – Cárdio-pneumologia	195	1,76
	MLS – Med. Legal, Soc. e do Trab. e Deon. Méd.	180	1,63
	MOF – Oftalmologia e Otorrinolaringologia	135	1,22
			90
ICB –	BMB – Fisiologia	570	5,16
	BMA – Anatomia	540	5,16
	BMH – Histologia e Embriologia	540	4,90
	BMF – Farmacologia	300	2,71
	BMM – Microbiologia	270	2,44
	BMI – Imunologia	180	1,63
	BMP – Parasitologia	150	1,36
		105	1,00
IQ –	QBQ – Bioquímica	240	2,17
IME –	MAE – Estatística	90	0,81
IB –	BIO – Biologia	75	0,68
	total	11.040	100,00

qual se exerce uma Medicina sobretudo organista e curativa.

Daf os pequenos espaços para os Departamentos de Psiquiatria (já comentado) e de Medicina Preventiva e a inexistência de disciplinas da área de ciências humanas.

Aliás, os programas a nível de Centro de Saúde somam apenas 300 horas (2,71%) totalmente a cargo somente dos Departamentos de Pediatria e de Medicina Preventiva.

Assim, no que se refere aos objetivos apresentados, o atendimento em Centros de Saúde só está sendo atingido, no momento, em relação à assistência à criança. Por outro lado, aguarda-se a inauguração do Ambulatório Geral do Hospital das Clínicas para sua inserção na estrutura curricular.

Não se pode negar que há lugar para todos os médicos competentes e a sociedade necessita de todos eles. O autor está convencido do sucesso da graduação em Medicina da USP na formação de profissionais competentes para atuação na rede assistencial médico-hospitalar.

Finalmente, convém lembrar que o percentual de alunos da FMUSP que são admitidos nos programas de Residência no Hospital das Clínicas beira os 100%. Esta é outra característica importante para o planejamento educacional desta Instituição; mas isso é outro assunto!

Abstract – Number of hours accomplished by all departments in the curriculum structure of undergraduate in Medicine, University of São Paulo School of Medicine.

Some of the characteristics of the curriculum reorientation of the course of medicine, University of São

Paulo School of Medicine, as well as the number of hours accomplished by all the departments which integrate the course of medicine are reported. The number of hours sums up to 11,040 hours, 8,520 (77,17%) offered by the School of Medicine. The fundamental areas for the professional formation of the students (Clinical Medicine, Surgery, Pediatrics, Tocogynecology and Infectious and Parasitological Diseases) represent 50,72% of the course. Training periods in emergency amount to 900 hours (8,15% of the course). The number of hours accomplished by the Psychiatry Department, as well as by the disciplines belonging to the Health Center– School are also commented.

Referências Bibliográficas

- MARCONDES, E. O Curso Experimental de Medicina da Universidade de São Paulo. *Educ. Med. Salud*, 9:172–95, 1975.
- MARCONDES, E & RAI, S. A orientação curricular do curso de graduação em Medicina da Universidade de São Paulo. *Rev. Hosp. Fac. Med. S. Paulo*, 39:278–87, 1984.

Endereço do Autor:
 Instituto da Criança
 Hospital das Clínicas
 Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 647
 05403 – São Paulo, SP